

TARES VERBETOGRÁFICA
(MENTAL SOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tares verbetográfica* é o esclarecimento promovido pela consciência, homem ou mulher, através da escrita, revisão e defesa de verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*, objetivando a compreensão e autovivência dos conceitos cosmoéticos, interassistenciais e multidimensionais por meio da grafopensenidade lúcida.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. A palavra *tarefa* vem do idioma Árabe, *tarîha*, “quantidade de trabalho que se impõe a alguém”, derivado de *tarah*, “lançar; arrojar; impor a aquisição de alguma mercadoria a determinado preço”. Surgiu no Século XVI. O prefixo *es* deriva do idioma Latim, *ex*, “movimento para fora; privação; extração”. O vocábulo *claro* procede do mesmo idioma Latim, *clarus*, “luminoso; brilhante; iluminado”. O sufixo *mento* provém igualmente do idioma Latim, *mentum*, formador de substantivos derivados de verbos. O termo *esclarecimento* surgiu no Século XV. A palavra *verbo* vem igualmente do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. O vocábulo *verbete* apareceu em 1881. O termo *gráfica* deriva do idioma Grego, *graphikós*, “que se refere à ação de escrever, de compor; gráfico”, através do idioma Latim, *graphicus*, “perfeito; completo”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Esclarecimento pela verbetografia. 2. Desconstrução cosmoética de ideias pela verbetografia. 3. Elucidação verbetográfica.

Neología. As 3 expressões compostas *tares verbetográfica*, *autotares verbetográfica* e *heterotares verbetográfica* são neologismos técnicos da Mental Somatologia.

Antonimologia: 1. Literatice. 2. Superficialidade verbetográfica.

Estrangeirismologia: o *upgrade* consciencial; a *rehabilitation* multidimensional serie-xológica; o novo *approach* consciencial.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao senso de oportunidade da tares verbetográfica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Esclarecimento: despertamento consciencial*.

Citaciologia. Eis citação pertinente ao tema: – *Aprendi a não tentar convencer ninguém. O trabalho de convencer é falta de respeito, é tentativa de colonização do outro* (José de Souza Saramago, 1922–2010).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do esclarecimento grafopensênico; a evocação do holopensene do verbete; o holopensene pessoal da imersão mentalsomática; o abertismo pensêncio; os ortopenses; a ortopensenidade; os cognopenses; a cognopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os neopenses; a neopensenidade; os lateropenses; a lateropensenidade; os grafopenses; a grafopensenidade; os cosmopenses; a cosmopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a pensenização interassistencial; a pensenidade oxigenada pelo verbete exercendo mudança na estrutura holopensênica do leitor e do escritor; a instigação ortopensênica promovendo a substituição da baixa autestima pela autoconfiança.

Fatologia: a tares verbetográfica; o empreendimento assistencial às outras pessoas; a ação elucidativa assistencial através das palavras; o esclarecimento interassistencial; o ato de gerar no leitor estresses positivos, sadios e cosmoéticos através do corte da realidade; o verbete possibilitando novas formas de pensar a cotidianidade; a intenção fraterna de dar o melhor de si;

o ato de oferecer a chave de acesso à evolução ao compassageiro evolutivo; o processo da aprendizagem libertária a partir ampliação da visão e da interação multidimensionais; a intenção impactoterápica na escrita do verbete; a coragem de abrir mão das autoverdades deixando-se assistir; a repercussão reeducativa do verbete; a neoverpon opondo-se às convenções, tradicionaismos e temporalidades da Socin; o bom humor na apresentação dos verbetes verponológicos; o verbete enquanto instrumento de saturação mental cosmoética; a criação de rotinas úteis a partir da motivação cognitiva; a troca das experiências nas tertúlias chancelando o esclarecimento a partir do exemplarismo; a postura assistencial nos debates construtivos; o desenvolvimento do ato de pensar por si; a opção inteligente de não desperdiçar as oportunidades evolutivas; as escolhas autolúcidas conduzindo à autoconscienciometria; a disponibilidade interassistencial; o ato de esclarecer sem o objetivo de convencer; a desmistificação do problema pela busca da solução; as verpons conscienciológicas atuando nas prioridades conscienciais dos assistidos; os trafores desenvolvidos em favor dos outros; a responsabilidade assumida pela autevolução; a fermentação de neoideias a partir do despertamento mentalsomático; o despertamento e esforço da autossuperação; o ato de aprender a abrir mão do monoídeísmo; a autoconscientização quanto aos próprios equívocos intrafísicos; a construção do posicionamento íntimo retilíneo rompendo com a mediocridade existencial; a autopesquisa; os autenfrentamentos assumidos; a predominância de atividades intelectuais na cotidianidade; o desenvolvimento da maturidade do verbetógrafo e dos compassageiros evolutivos; a autoinclusão verbetográfica; a interfusão assistencial entre o tertuliano e o verbetógrafo; a autodisponibilidade assistencial; o gosto pelo ato de assistir; a escrita do verbete como retribuição aos aportes recebidos; a mudança de patamar; a assunção da responsabilidade assistencial; a preparação para desafios cosmoéticos maiores; a tares através dos autexemplos cosmoéticos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o domínio das energias promovendo maior capacitação assistencial; o desassédio consciencial verbetográfico; o autodesassédio mentalsomático; a conexão com o amparo extrafísico; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; a autoconscientização multidimensional (AM); as conexões extrafísicas na tenepes; o desenvolvimento do parapsiquismo; o desenvolvimento da visão seriexológica; o campo mentalsomático; a presença do amparo extrafísico durante a escolha, escrita e defesa do verbete; os *insights* pontuais; a paraplateia tertuliana; a mudança para melhor das companhias extrafísicas; o preparo para os futuros *Cursos Intermissivos* (CIs).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo concentração mental–ampliação do pensamento; o sinergismo assistência interconsciencial–amparo extrafísico.

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio cosmoético de objetivar o melhor para todos; o princípio de ninguém evoluir sozinho; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio do autocompromisso com a Humanidade e Para-Humanidade.

Codigologia: a benignidade enquanto cláusula do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Theoriologia: o enfrentamento à mediocrização da consciência embasado na teoria e prática da reciclagem intraconsciencial (recin).

Tecnologia: a técnica do conscienciograma; a técnica da autoconsciencioterapia; a técnica da consciin-cobaia; a técnica da verbetografia; a técnica tertulária; a técnica da autodeterminação; a técnica da cosmoeticoterapia.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico; o voluntariado da assistência da tares verbetográfica.

Laboratoriologia: a verbetografia trabalhada no laboratório conscienciológico da Mentsomatologia; o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico Holociclo; o laboratório conscienciológico Holoteca; o laboratório conscienciológico da tenepes; o laboratório conscienciológico Tertuliarum.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Mental somatologia; o Colégio Invisível da Verbetografia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Assistenciologia; o Colégio Invisível da Conscienciometrologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia.

Efeitologia: o efeito do esclarecimento verbetográfico no aprimoramento das faculdades mentais; o efeito da desassedialidade pessoal resultante da antipoluição pensêntica; o efeito da depuração das interprisões na superação do egocentrismo; o efeito da ampliação da lucidez a cada verpon compreendida; o efeito da autoconscienciometria a cada autorreflexão realizada; o efeito evolutivo na conquista de novos hábitos intelectuais; o efeito das renovações íntimas conquistadas a partir dos autenfrentamentos sinceros; o efeito da conquista do senso de Universalismo a partir da captação e apreensão de neoideia libertária; o efeito acolhedor da grafopen-senidade escancarada.

Neossinapsologia: as neossinapses autoprovocadas a partir da intensa atividade mental somática; as neossinapses geradas pela desconstrução das monoideias; as neossinapses construídas a partir do modo de enxergar a necessidade do outro; as neossinapses desenvolvidas pela tares; as neossinapses conquistadas pela aquisição da benevolência; as neossinapses advindas da ação do confor verbetográfico.

Ciclogia: a tares verbetográfica no ciclo alternante leitor-autor gerando efeito cascata evolutiva; o ciclo da dinamização esclarecedora do verbete promovido a partir da profundidade e dosificação determinadas pelo fôlego e tempo evolutivo de cada consciência.

Enumerologia: a tares verbetográfica saneadora; a tares verbetográfica desassediadora; a tares verbetográfica neocognitora; a tares verbetográfica traforista; a tares verbetográfica multidimensional; a tares verbetográfica multiexistencial; a tares verbetográfica interassistencial.

Binomiologia: o binômio autopesquisa-autodesprendimento; o binômio autoimperdoador-heteroperdoador; o binômio admiração-discordância; o binômio vontade-autodeterminação na conduta autorresponsável desassediada; o binômio retribuição-esclarecimento.

Intaciologia: a interação autodesassédio-heterassistência consciencial; a interação verbetógrafo-compassageiro evolutivo; a interação bom humor-prazer no ato de esclarecer.

Crescendologia: o crescendo da propulsão da tares assistencial interconsciencial; o crescendo das autocriticas favorecendo as crises de crescimento.

Trinomiologia: o trinômio interassistencial acolhimento-orientação-encaminhamento; o trinômio (dinâmica interassistencial contínua) verbete-tertúlia-cosmovisão; o trinômio autopesquisa-heteropesquisa-transparência; o trinômio priorização-autorganização-incorruptibilidade; o trinômio volição-cognição-autocrítica.

Polinomiologia: o polinômio responsabilidade-benevolência-exemplarismo-retribuição; o polinômio escrita-revisão-defesa-desrepresão-aprendizagem evolutiva.

Antagonismologia: o antagonismo taxa pessoal de egoísmo / taxa pessoal de cosmoética; o antagonismo tacon / tares; o antagonismo rigidez / flexibilidade pensêntica; o antagonismo egoísmo / altruísmo.

Paradoxologia: o paradoxo de a ação antipática da tares representar a benignidade e o interesse pelo compassageiro evolutivo; o paradoxo da ação fraterna de acolhimento ao frontalmente diferente.

Politicologia: a democracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a lucidocracia; a argumentocracia; a debatocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo na busca da ampliação do discernimento e cosmoética promovidos pela produção grafotáristica da Enciclopédia da Conscienciologia.

Filiologia: a assistenciofilia; a priorofilia; a verbetofilia; a conscienciofilia; a verponofilia; a cosmoeticofilia; a neofilia.

Fobiologia: a ultrapassagem da autopesquisofobia; a remissão da recexfobias; a superação da intelectofobia; a eliminação da xenofobia.

Sindromologia: o combate à síndrome do apriorismo; o enfrentamento à síndrome da dispersão consciencial; a remissão da síndrome da vitimização; a superação da síndrome do avestruzismo.

Maniologia: a depuração da monomania; o combate à querulomania.

Mitologia: a superação do *mito da independência total*.

Holotecologia: a cosmoeticoteca; a mentalsomatoteca; a pesquisoteca; a argumentoteca; a metodoteca; a cognoteca; a grafopenesenoteca; a tertulioteca; a consciencioteca; a assistencoteca.

Interdisciplinologia: a Mental somatologia; a Descreciologia; a Verbetologia; a Enciclopediologia; a Interassistenciologia; a Cosmoeticologia; a Taristicologia; a Intencionologia; a Teaticologia; a Interaciologia; a Autopesquisologia; a Autodeterminologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassencial; a conscin encicopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetro; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexist; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexist; o parapercepcionista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecисora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetro; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convívioлога; a duplista; a duplóloga; a proexist; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexist; a parapercepcionista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens analyticus*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens taristicus*; o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens conscientiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: autotares verbetográfica = o autesclarecimento a partir da escrita do verbete, promovendo a superação da desorganização pensêntica do próprio verbetógrafo, pelo emprego e compreensão da fórmula formal; heterotares verbetográfica = o esclarecimento aos compassageiros evolutivos, a partir da escrita do verbete, favorecendo a compreensão de fatos, parafatos e verpons.

Culturologia: a cultura da racionalidade; a cultura da Cosmoética Prática.

Grafopenesenologia. Sob a ótica da Verbetologia, a ação e o efeito da grafopenesenidade legítima e esclarecedora somente acontece a partir do uso teático e traforista da inteligência evolutiva (IE) a serviço da interassistencialidade universal.

Taxologia. Segundo a Autocoerenciologia, eis, em ordem alfabética, 10 exemplos de condições evolutivas a serem observadas pela conscin lúcida no desempenho da tares verbetográfica:

01. **Abertismo:** o ato de perceber, acolher, admitir e assimilar neoideias evolutivas.
02. **Autocriticidade:** a autossaturação levando às autocríticas realistas.
03. **Bioenergossomaticidade:** a responsabilidade do controle das próprias energias.
04. **Desprendimento:** a renúncia aos conceitos anacrônicos e estagnadores.
05. **Detalhismo:** a meticulosidade aplicada às atividades exercidas.
06. **Erudição:** a leitura e o estudo esclarecedores, suscitando neorreflexões.
07. **Incorrutibilidade:** a decisão cirúrgica de eliminar as autocorrupções.
08. **Lisura:** a sinceridade cosmoética de propósitos.
09. **Posicionamento:** a coragem para identificar e enfrentar o próprio erro.
10. **Responsabilidade:** o comprometimento com a própria capacidade interassistencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tares verbetográfica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acurácia consciencial:** Autopesquisologia; Homeostático.
02. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Auto-historiograma:** Historiologia; Neutro.
04. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
05. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Capacitação tarística:** Taristicologia; Homeostático.
07. **Cosmoeticoterapia:** Consciencioterapia; Homeostático.
08. **Cosmovisão verponológica:** Cosmocogniciologia; Homeostático.
09. **Fatofilia:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Megatares:** Autopriorologia; Homeostático.
11. **Qualificação da tares:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Reorganização cognitiva:** Autocogniciologia; Neutro.
13. **Tertuliofilia:** Tertulilogia; Neutro.
14. **Textualidade verbetográfica:** Conformaticologia; Neutro.
15. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.

A TARES VERBETOGRÁFICA PROMOVE A REVITALIZAÇÃO MENTALSOMÁTICA DAS CONSCIÊNCIAS PELA GRAFOPEN-SENIDADE COSMOÉTICA E PELO EXERCÍCIO CONTÍNUO DE REDIGIR, DEFENDER E EXPANDIR AS NEOIDEIAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, avalia a responsabilidade de utilização da própria inteligência de maneira assistencial por meio da tares verbetográfica? Já integra o elenco de coautores da *Enciclopédia da Conscienciologia*?

Bibliografia Específica:

1. Almeida, Júlio; *Qualificação Autoral: Aprofundamento na Escrita Conscienciológica*; pref. Rosemary Salles; revisores Gisélle Razera; *et al.*; 312 p.; 9 seções; 60 caps.; 23 E-mails; 210 enus.; 64 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 20 websites; glos. 170 termos; 25 filmes; 308 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Associação International Editores; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 27 a 29, 50, 51, 108 a 112 e 134 a 136.
2. Loche, Laênio; *Anticonflituosidade Consciencial*; Artigo; *III Congresso Internacional de Inversão Existencial – CINVÉXIS*; Foz do Iguaçu, PR; 19-22.07.04; *Conscientia*; Revista; Vol. 6; N. 4; Seção: Temas da Conscienciologia; 1 E-mail; 28 enus.; 8 refs.; Associação International do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2002; página 155 a 165.

3. Vieira, Waldo; ***Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 ceno-grafias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 1.005.

4. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 1.105.

5. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 411 a 416, 450 e 451.

H. S.